



# Identificação de pontos críticos para a sustentabilidade de agroecossistemas em Chapecó - SC

SOUZA, Raquel T. M.<sup>1</sup>; MARTINS, Sérgio R.<sup>2</sup>; HEMP, Silmar.<sup>3</sup>; VERONA, Luíz. A. F.<sup>4</sup>

1 UFSC, raquelsouza@hotmail.com, 2 UFSC, sergio@ens.ufsc.br, 3 EPAGRI, hemp@epagri.sc.gov.br, 4 EPAGRI, verona@epagri.sc.gov.br

## Introdução

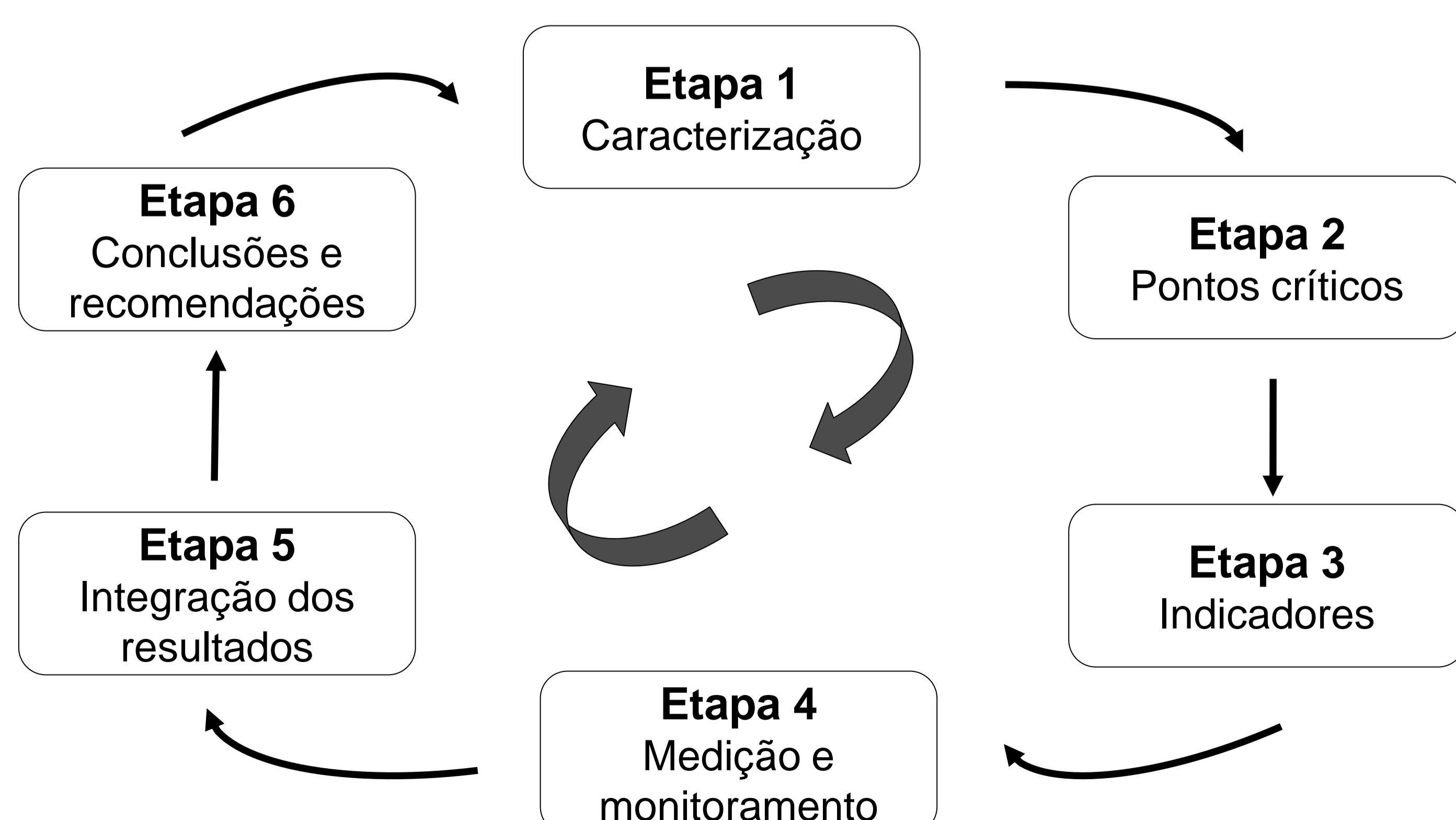
Tem sido crescente a difusão da Agroecologia no Brasil. Partindo da integração da ecologia aos agroecossistemas, busca-se a sustentabilidade dos mesmos a partir de uma aplicação prática adequada e adaptada à realidade local. Assim, torna-se relevante a realização de estudos de avaliação da sustentabilidade de agroecossistemas, a partir de uma abordagem holística e participativa, buscando a melhoria contínua das atividades.



Este projeto foi idealizado pela Rede CONSAGRO e tem como objetivo avaliar a sustentabilidade de agroecossistemas de base de produção familiar e agroecológica.

## Materiais e métodos

Método MESMIS – Marco para a Avaliação de Sistemas de Manejo de Recursos Naturais Incorporando Indicadores de Sustentabilidade



Este trabalho aborda resultados da execução da primeira etapa do método em cinco agroecossistemas familiares do município de Chapecó – SC.



## Resultados e Discussão

Características dos agroecossistemas participantes: produção familiar agroecológica de frutas e hortaliças em Chapecó – SC e comercialização em feiras.

A etapa de caracterização, a partir de aplicação de questionários, buscou entender os seguintes aspectos: mão de obra, recursos hídricos, energia, elfuentes, resíduos, solo, diversidade, manejo, legislação, qualidade de vida, administração e comercialização.

A partir da caracterização foi possível realizar uma identificação prévia dos pontos críticos do sistema. O Quadro 1 mostra os pontos críticos destacados por todas as famílias.

Ponto crítico	Descrição
Mão de obra	Existe a necessidade de contratação de mão de obra para poder expandir a produção e a comercialização, porém a disponibilidade é baixa e o custo é elevado.
Recursos hídricos	Todas as famílias possuem acesso à água em suas propriedades e não sofrem com escassez, porém têm dúvidas sobre a qualidade da água que utilizam – tanto nos processos produtivos como em suas casas, e reconhecem a importância da qualidade do recurso.
Obtenção de sementes	A obtenção de sementes orgânicas é um grande desafio. Utilizam sementes próprias/ crioulas, mas ainda dependem de sementes e mudas convencionais, principalmente para as hortaliças.
Qualidade do solo	A percepção sobre a qualidade do solo de sua propriedade varia de família para família, porém todas frisaram que é fator fundamental para a produtividade e estabilidade do sistema.
Acesso a assistência técnica	Nenhum deles possui acesso a uma assistência técnica regular, que considerem de qualidade.
Divulgação dos produtos agroecológicos	Todas as famílias destacaram insatisfação com relação à divulgação dos produtos agroecológicos e seus benefícios. As famílias acreditam que ainda tem muitos consumidores que podem ser conquistados, que ainda não dão preferência aos orgânicos e que inclusive acham que a qualidade é menor devido a características estéticas.

Quadro 1: pontos críticos identificados a partir da caracterização dos agroecossistemas

## Conclusão

Os resultados obtidos refletem uma realidade local bastante específica, porém expressiva, mostrando que os agricultores familiares ainda enfrentam diversos obstáculos para a consolidação de uma forma de manejo menos agressiva ao meio ambiente, estável economicamente e socialmente inclusiva.

